



## Tempos ruins

MARIA TERESA HORTA



Eu não descuro  
recuso  
censores e carcereiros  
inquisidores e profetas

Que vaticinam desgraças  
abrem veias  
cortam versos

Trancam celas  
espalham sombras  
fecham postigos, janelas

Mandam pôr muros e grades  
trazem presságios ruins  
torturas, dores e vilezas  
alcateias e mastins

Eu não descuro  
procuro  
a esperança acalentada  
sonhada na desmesura

Entre ruínas passadas  
sevícias, medos  
torpezas

A poesia  
e a beleza  
A liberdade exaltada.

Lisboa, 03 julho 2012

Recebido: 01 de janeiro de 2014  
Aprovado: 26 de janeiro de 2014

